



ESTUDO IN VITRO DA MICRODUREZA DE UM CIMENTO DE IONÔMERO DE VIDRO RESINO-MODIFICADO UTILIZANDO DUAS TÉCNICAS DE FOTOPO-LIMERIZAÇÃO, LUZ HALÓGENA E LED: AVALIAÇÃO APÓS 24 HORAS E 6 MESES

Paula Macarini; Alessandra Cassoni Ferreira (orientadora) – Odontologia
2007042945@pic.ung.br

PALAVRAS-CHAVE: Polimerização. Microdureza. LED. Luz halógena.

A adequada polimerização de materiais resinosos de aplicação direta é importante para a longevidade clínica das restaurações. O objetivo desse trabalho será avaliar in vitro a microdureza de um cimento de ionômero de vidro resino-modificado (CVRM) (Vitremmer-3M-ESPE) cor A3 ativado com luz halógena e LED em 2mm de profundidade. Trinta corpos-de-prova serão preparados, através da inserção do material em incremento único em matrizes acrílicas cilíndricas com 2mm de altura e 3mm de diâmetro, e serão divididos em três grupos de 10 cada. No grupo 1 (G1) a polimerização do CVRM será realizada durante 40 segundos com luz halógena e intensidade de 700mW/cm². No grupo 2 (G2) a polimerização do CVRM será realizada durante 40 segundos com LED de intensidade de 1500mW/cm². No grupo 3 (G3) será utilizado LED de intensidade de 1500mW/cm² durante 20 segundos. Após 24 horas de armazenagem em 100% de umidade relativa e após 6 meses de armazenagem na ausência de luz, será utilizado o microdurômetro e penetrador tipo Knoop na superfície oposta à incidência da luz e na superfície mais próxima da fonte polimerizadora. Serão realizadas cinco identificações com 100µm de distância entre si em cada corpo-de-prova. As médias dos cinco valores obtidos para cada corpo-de-prova serão organizadas em uma tabela e os dados de cada grupo serão passarão por análise de variância, considerando o tempo como parcela subdividida e teste de Tukey.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-CNPq (Rodada I-2008).